

## RESUMO DO PROJETO

O projeto intitulado “Nicolau de Cusa: diálogo, tolerância e diversidade cultural.” pretende justificar a possibilidade de uma “filosofia do diálogo” a partir do *De visione dei* (A visão de Deus) e do *De pace fidei* (A paz da fé) de Nicolau de Cusa (1440-1464)<sup>1</sup>. Escritas em 1453, ambas as obras são escritos ocasionais, mas suscitadas por questões diferentes empenham o pensador alemão em um diálogo intenso com a filosofia, a teologia e a cultura do seu tempo. Partindo do *De visione dei* pretendemos mostrar que a natureza humana é essencialmente dialógica e tal perspectiva se mostra no fato do texto pode ser lido como um profundo “solilóquio” do homem com Deus, ou seja, entre o criador e a criatura que funda o diálogo (solilóquio) do homem consigo mesmo e com os outros. Por sua vez, no *De pace fidei*, obra do mesmo ano do *De visione dei* e motivada pelas perseguições e guerras que se seguiram a tomada de Constantinopla pelos turcos, o autor propõe um diálogo imaginário entre o Verbo, Pedro, Paulo e os representantes de diversas tradições religiosas e culturais daquele tempo. O objetivo do diálogo iniciado é a busca pela unidade e conseqüentemente pela “paz perpétua” entre os povos. Dessa forma, queremos argumentar que tanto no *De visione dei* quanto no *De pace fidei* o autor movimentava um conjunto de conceitos que está na base do que compreendemos como uma “filosofia do diálogo” que tem repercussões tanto teóricas (filosófico-teológicas), pois o autor dialoga com a tradição que o precede e a qual se filia, quanto práticas, já que o autor responde com o *De visione dei* em uma questão proposta pelos monges de Tegernsee e propõe o diálogo, no *De pace fidei*, como ponto de partida para a busca da concórdia ou tolerância tendo em vista a diversidade cultural e religiosa de todos os povos.